



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Apoio Especializado**  
**Especialidade Arquitetura**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'B', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.  
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**Discórdia em Copenhague**

*Frustrou-se redondamente quem esperava, na 15ª Conferência sobre Mudança Climática (COP-15), em Copenhague, um acordo capaz de orquestrar compromissos de países pobres, emergentes e ricos contra os efeitos do aumento da temperatura no planeta. Após duas semanas de muitos debates e negociações, o encontro convocado pelas Nações Unidas teve um final dramático no dia 18 de dezembro de 2009, com chefes de estado tentando, em vão, apurar arestas mesmo depois do encerramento oficial da conferência. O resultado final foi um documento político genérico, firmado só pelos Estados Unidos, China, Brasil e África do Sul, que prevê metas para cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050, mesmo assim sem estabelecer compromissos obrigatórios capazes de impedir a elevação da temperatura em mais do que 2 graus Celsius, meta que Copenhague buscava atingir.*

*Também foi proposta uma ajuda de US\$ 30 bilhões aos países pobres, no próximos três anos, embora sem estabelecer parâmetros sobre quem estará apto a receber o dinheiro e quais instrumentos serão usados para distribuí-lo. Faltou-lhe aval dos delegados de países como Sudão, Cuba, Nicarágua, Bolívia e Venezuela, inconformados por terem sido escanteados nas conversas finais. "O que temos de alcançar no México é tudo o que deveríamos ter alcançado aqui", disse Yvo de Bôer, secretário-executivo da conferência, remetendo as esperanças para a COP-16, que vai acontecer em 2010, na Cidade do México.*

*O impasse principal girou em torno de um jogo de empurra sobre as responsabilidades dos países ricos e pobres. As nações desenvolvidas queriam que os países emergentes tivessem metas obrigatórias, o que não foi aceito pela China, país que mais emite carbono na atmosfera, atualmente. Os Estados Unidos, vivendo a maior crise econômica desde 1929, não se dispunham a cumprir sequer metas modestas. Outra questão fundamental na conferência foi o financiamento para políticas de mitigação das emissões para os países pobres. Os países desenvolvidos exigiam que os emergentes ajudassem a financiar os menos desenvolvidos. A tese foi rechaçada pelos emergentes, que esperavam obter ajuda externa para suas políticas de combate ao aquecimento global.*

(Adaptado de Fabrício Marques, Revista **Pesquisa Fapesp**, nº 167)

1. A discórdia na Conferência de Copenhague ocorreu, fundamentalmente, por conta
  - (A) de desastrosas iniciativas dos chefes de estado que em vão tentaram apurar as arestas da conferência.
  - (B) de um documento político firmado por poucos países, no qual se previam cortes de emissão de gases estufa.
  - (C) da exigência de metas obrigatórias, feita aos países emergentes pelas nações desenvolvidas.
  - (D) da posição dos países emergentes, que queriam incluir os países pobres num plano de cumprimento de metas.
  - (E) da insatisfação de delegados dos países que se sentiram prejudicados em suas cotas no subsídio de US\$ 30 bilhões.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, informa-se que o número modesto de signatários do documento final de Copenhague contrastava com a alta ambição das metas pretendidas.
- II. No 2º parágrafo, a declaração de Yvo de Bôer, com uma ponta de otimismo, não expressa qualquer sentimento de frustração com os resultados da COP-15.
- III. No 3º parágrafo, depreende-se que a crise econômica que os Estados Unidos atravessam teve peso na decisão de não se disporem a cumprir sequer as metas mais modestas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *capaz de orquestrar compromissos* (1º parágrafo) = hábil na ressonância compromissada.
- (B) *sem estabelecer parâmetros* (2º parágrafo) = à revelia da proposição de metas.
- (C) *Faltou-lhe aval* (2º parágrafo) = Urgiu o beneplácito.
- (D) *políticas de mitigação* (3º parágrafo) = estratégias de arrefecimento.
- (E) *A tese foi rechaçada* (3º parágrafo) = obliterou-se a hipótese.



4. No primeiro parágrafo, dois segmentos que remetem a causas da frustração de quem esperava muito da COP-15 são:
- (A) *capaz de orquestrar compromissos // um documento político genérico.*
- (B) *cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050 // sem estabelecer compromissos obrigatórios.*
- (C) *contra os efeitos do aumento da temperatura // encontro convocado pelas Nações Unidas.*
- (D) *capaz de orquestrar compromissos // cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050.*
- (E) *sem estabelecer compromissos obrigatórios // impedir a elevação da temperatura.*
- 
5. A informação **negativa** do segmento *chefes de estado tentando, em vão, apagar arestas* deve-se, sobretudo, ao elemento sublinhado. O mesmo ocorre em:
- (A) (...) *não se dispunham a cumprir sequer metas modestas.*
- (B) (...) *mesmo assim sem estabelecer compromissos obrigatórios (...)*
- (C) (...) *inconformados por terem sido escanteados nas conversas finais.*
- (D) *O resultado final foi um documento político genérico (...)*
- (E) *A tese foi rechaçada pelos emergentes, que esperavam obter ajuda (...)*
- 
6. Ao se reconstruir uma frase do texto, houve **deslize** quanto à concordância verbal em:
- (A) Se todos esperávamos um bom acordo na COP-15, frustrou-nos o que dela acabou resultando.
- (B) Acabou culminando num final dramático, naquele 18 de dezembro de 2009, o período de duas semanas de acaloradas discussões.
- (C) Às nações pobres propôs-se uma ajuda de US\$ 30 bilhões, medida a que não deu aval nenhum dos países insatisfeitos com as conversas finais.
- (D) Deveram-se às manobras de desconversas, na definição das tarefas dos países, o impasse final das negociações entabuladas em Copenhague.
- (E) Sequer foi possível, na COP-15, estabelecer um financiamento para os países pobres a quem coubesse adotar políticas de mitigação das emissões.
- 
7. "O que temos de alcançar no México é tudo o que deveríamos ter alcançado aqui."
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, as formas sublinhadas devem ser substituídas, na ordem dada, por:
- (A) tem de ser alcançado - deveria ter sido alcançado
- (B) será alcançado - devia ser alcançado
- (C) tinha de ser alcançado - deveria ser alcançado
- (D) tem de alcançar-se - deverá alcançar-se
- (E) teremos alcançado - devia ser alcançado
- 
8. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Se alguém esperava um bom acordo na COP-15, frustrar-se-ia redondamente.
- (B) Não houve acordo capaz de orquestrar os interesses de que nenhum dos países abrisse mão.
- (C) Somente alguns países chegariam a firmar um acordo, pelo qual se previra os cortes de emissão que deveram ser efetuados.
- (D) Caso não se estabelecerem parâmetros para a ajuda de US\$ 30 bilhões, essa iniciativa sequer terá recebido o aval da maioria dos países.
- (E) A exigência de metas obrigatórias, que as nações desenvolvidas impuseram às emergentes, terá sido uma das razões da discórdia.
- 
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Quando se dedicam às questões ambientais, costuma imperar-se a regra egoísta dos interesses privados, ao passo que se deveria de contemplar os interesses públicos.
- (B) É bem possível de que ainda venham a haver muitas conferências como a da COP-15, sem que os resultados que se espera sejam minimamente satisfatórios para o bem comum.
- (C) A maior parte das conferências dedicadas às questões do meio ambiente têm sido frustradas, quase sempre, pela falta de desprendimento de muitas nações, sobretudo as desenvolvidas.
- (D) Tem-se notado os interesses que movem as nações mais desenvolvidas, em função dos quais ficam difíceis de firmar-se quaisquer acordos quanto a um meio ambiente melhor controlado.
- (E) Como já está tornando rotina, mais uma vez as nações não chegaram a um acordo, sobre as pungentes questões ambientais, tanto assim que nenhuma delas abre mão de seus interesses particulares.
- 
10. Houve muitas discussões sobre medidas para se minimizar o aquecimento global, já que todos consideram o aquecimento global uma questão crucial para a humanidade, embora poucos tomem medidas concretas para reduzir o aquecimento global, não havendo sequer consenso quanto às verbas necessárias para mitigar os efeitos do aquecimento global.
- Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhe consideram - reduzi-lo - mitigá-los aos efeitos
- (B) o consideram - reduzi-lo - mitigar-lhe os efeitos
- (C) consideram-no - reduzir-lhe - mitigar-lhes os efeitos
- (D) o consideram - reduzir-lhe - mitigar-lhe os efeitos
- (E) consideram-lhe - o reduzir - mitigar-lhe seus efeitos



**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

### O advento das comunicações de massa

Algumas vezes nos perguntamos como sobrevivíamos antes da internet, telefones celulares e outros equipamentos que nos parecem hoje absolutamente indispensáveis. Lembremos que essas tecnologias, assim como a do rádio e a da televisão, já profundamente enraizadas em nossas práticas individuais e coletivas, são aquisições recentíssimas da humanidade.

O interesse cada vez maior pela tecnologia é um dos traços da modernidade que se organiza com o fim da Idade Média, substituindo o apego à tradição pela crescente importância da razão e da ciência, vinculando conhecimento técnico a progresso.

A atração por meios eletrônicos de comunicação está diretamente associada às telecomunicações por ondas, que remontam ao século XIX. Os Estados Unidos, já no século XX, se destacaram rapidamente no uso do rádio. Um fato que se tornou clássico foi protagonizado em 1938 pelo cineasta Orson Welles, então um jovem e desconhecido radialista. Ele leu trechos da obra ficcional **A guerra dos mundos** como se estivesse transmitindo um relato real de invasão de extraterrestres. Utilizando surpreendentes recursos do jornalismo radiofônico, levou pânico aos norte-americanos que, por alguns instantes, agiram como se estivessem na iminência de um ataque catastrófico.

Nos dias atuais, a tecnologia associada à produção virtual interpela o cotidiano de forma cada vez mais contundente. Já no início da década de 1970 surge o microprocessador, ocasionando uma verdadeira revolução no mundo da eletrônica. Na segunda metade da década de 90, um novo sistema de comunicação eletrônica começou a ser formado com a fusão da mídia de massa personalizada, globalizada, com a comunicação mediada por computadores – a multimídia, que estende o âmbito da comunicação eletrônica para todos os domínios da vida, inserindo-se no cotidiano da vida pública e privada, introduzindo-nos num universo de novas percepções.

As técnicas não determinam nada, em si mesmas. Dependem de interpretações e usos conduzidos por grupos ou indivíduos que delas se apropriam. Por isso, a história dos meios de comunicação nos ajuda a entender e interpretar relações de poder político, cultural e econômico, bem como a configuração da subjetividade contemporânea.

(Adaptado de **Leituras da História**, número 04, 2007)

11. Encontram-se articulados no texto os seguintes aspectos do tema *comunicações de massa*:

- (A) obsolescência atual do rádio; pequeno histórico da mídia eletrônica; a valorização dos ganhos tecnológicos.
- (B) resumo da história das comunicações; a dissociação entre tecnologia e vida cotidiana; o rádio como principal mobilizador das massas.
- (C) origens das comunicações modernas; poder da mídia e influência sobre as massas; processos e desdobramentos da multimídia.
- (D) síntese dos processos da multimídia; impulso inicial da modernização tecnológica; o esgotamento do jornalismo radiofônico.
- (E) resenha histórica da informática; crítica ao poder abusivo da mídia eletrônica; ingerência da multimídia nas decisões do cidadão.

12. O específico episódio que Orson Welles protagonizou pode servir como exemplificação para o fato de que

- (A) os meios eletrônicos nos parecem hoje absolutamente indispensáveis.
- (B) a tecnologia já começava a interpelar o cotidiano de forma contundente.
- (C) a multimídia estende a comunicação para todos os domínios da vida.
- (D) manifestações de pânico coletivo são intrínsecas à ação da multimídia.
- (E) produções virtuais banalizaram-se no cotidiano pessoal ou público.

13. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O fato de a moderna tecnologia trazer consigo indiscutíveis vantagens faz com que percamos a memória de tempos que já foram melhores para a humanidade.
- II. Uma obra como **A guerra dos mundos** mostra, por si mesma, o poder da literatura de ficção sobre seu público, exercendo efeito imediato em seu comportamento.
- III. O surgimento do microprocessador e a expansão da multimídia foram duas revoluções no universo das comunicações, refletindo-se no modo de ser do homem contemporâneo.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

14. *As técnicas não determinam nada, em si mesmas. Dependem de interpretações e usos conduzidos por grupos ou indivíduos que delas se apropriam.*

A ideia central do trecho acima está resumida de forma clara e correta nesta frase:

- (A) Uma vez que dependam de seu uso, as técnicas em nada se determinam por si mesmas.
- (B) Não é por elas, em si, mas pelo uso que delas se dá que as técnicas acabam por alcançar sua própria determinação.
- (C) É o controle exercido pelas técnicas que dá a quem as administra o poder de vir a determinar tudo.
- (D) O que as técnicas podem determinar não está nelas mesmas, mas no uso que delas faz quem as controla.
- (E) Como dependem de seu uso, não são as técnicas que se deixam conduzir por quem delas se aproprie.



15. NÃO haverá prejuízo para a correção e o sentido do segmento do texto com a substituição do elemento sublinhado pelo indicado entre parênteses em:
- (A) Algumas vezes nos perguntamos como sobrevivíamos antes da internet (...). (Ocorre-nos, por vezes, indagar)
- (B) Lembremos que essas tecnologias (...) são aquisições recentíssimas da humanidade. (conquistas açodadas)
- (C) (...) agiram como se estivessem na iminência de um ataque catastrófico. (tal fosse prestes a sofrerem)
- (D) (...) inserindo-se no cotidiano da vida pública e privada (...) (emergindo no dia a dia)
- (E) (...) nos ajuda a entender (...) a configuração da subjetividade contemporânea. (formação da veledade íntima)
- 
16. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) Muito do que se ..... (**prever**) nos usos de uma nova técnica depende, para realizar-se, do que se chama "vontade política".
- (B) Nenhuma das vantagens que ..... (**oferecer**) a tecnologia mais ousada é capaz de satisfazer as aspirações humanas.
- (C) Quando não se ..... (**reconhecer**) nas ciências o bem que elas nos trazem, as saídas místicas surgem como solução.
- (D) Orson Welles talvez não imaginasse o risco da tragédia que ..... (**poder**) provocar as dramatizações de sua transmissão radiofônica.
- (E) Quaisquer que sejam as técnicas, não lhes ..... (**cabem**) determinar por si mesmas o sentido que ganhará sua aplicação.
- 
17. A pontuação está plenamente adequada na seguinte frase:
- (A) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias, desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração, não apenas da vida cotidiana como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (B) Tanto o microprocessador como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração, não apenas, da vida cotidiana, como da subjetividade mesma, do homem contemporâneo.
- (C) Tanto o microprocessador como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração não apenas da vida cotidiana como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (D) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração não apenas, da vida cotidiana, como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (E) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo, na configuração não apenas da vida cotidiana, como da subjetividade, mesma do homem contemporâneo.
- 
18. Constituem uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:
- (A) *Algumas vezes nos perguntamos // como sobrevivíamos antes da internet.*
- (B) *Um fato que se tornou clássico // foi protagonizado em 1938 pelo cineasta Orson Welles.*
- (C) *O interesse cada vez maior pela tecnologia // é um dos traços da modernidade.*
- (D) *Na segunda metade da década de 90, um novo sistema de comunicação eletrônica começou a ser formado // com a fusão da mídia de massa.*
- (E) *Utilizando surpreendentes recursos do jornalismo radiofônico // levou pânico aos norte-americanos.*
- 
19. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) A obra de ficção **A guerra dos mundos**, em cuja Orson Welles se baseou, ganhou dramática adaptação radiofônica.
- (B) A tecnologia de ponta, sobre a qual por vezes pairam desconfianças, leva-nos apenas aonde queremos ir.
- (C) O cotidiano contemporâneo deixa-se afetar pelas conquistas técnicas, de cujas muita gente alimenta sérias desconfianças.
- (D) A segunda metade da década de 90, aonde se consolidou a multimídia, foi um marco na vida contemporânea.
- (E) O homem do nosso tempo, diante dos admiráveis recursos nos quais jamais sonhou alcançar, é por vezes um deslumbrado.
- 
20. É preciso corrigir, pela má estruturação que apresenta, a seguinte frase:
- (A) Com o advento dos meios de comunicação de massa, sobretudo os eletrônicos, nem por isso o progresso tecnológico deixa de ser contestado.
- (B) A globalização está diretamente ligada à propagação e ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação de massa, que encurtam distâncias e aproximam as pessoas.
- (C) Quem não se deixa seduzir pelos atrativos e novidades da tecnologia de ponta costuma defender as vantagens da simplicidade e da naturalidade em nossa vida.
- (D) Os muito jovens não fazem ideia de como foram velozes as transformações que sofreu o nosso cotidiano, nas últimas décadas, por causa das inovações tecnológicas.
- (E) Ao que tudo indica, os próximos passos da tecnologia eletrônica serão dados na direção de uma ainda maior integração entre as diversas mídias.
- 
- Noções de Direito Administrativo**
21. No que diz respeito ao atributo da tipicidade do ato administrativo, é certo que
- (A) tal qualidade permite a prática de ato totalmente discricionário ou de atos inominados.
- (B) esse atributo existe nos contratos porque há imposição de vontade da Administração.
- (C) essa tipicidade só existe em relação aos atos unilaterais.
- (D) trata-se de um atributo que pode criar obrigações, unilateralmente, aos administrados.
- (E) um dos fundamentos desse atributo é a necessidade da Administração em exercer com agilidade suas atribuições.



<p>22. Em relação aos atos administrativos negociais, é certo que</p> <p>(A) não produzem quaisquer efeitos concretos e individuais para os administrados.</p> <p>(B) não são contratos, mas sim manifestações unilaterais de vontade da Administração coincidentes com a pretensão do particular.</p> <p>(C) são dotados, como os demais atos, de imperatividade ou coercitividade.</p> <p>(D) podem ser discricionários ou precários, dependendo de sua espécie, mas nunca vinculados ou definitivos.</p> <p>(E) podem ser considerados desta espécie as autorizações, as apostilas e os atestados.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Noções de Direito Constitucional</b></p> <p>26. NÃO é assegurado pela Constituição Federal aos servidores públicos o direito</p> <p>(A) de greve, desde que exercido nos termos e nos limites definidos em lei.</p> <p>(B) de cômputo de acréscimos pecuniários percebidos, para fins de concessão de acréscimos ulteriores.</p> <p>(C) de convocação do servidor aprovado em concurso público com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.</p> <p>(D) à remuneração, que somente poderá ser alterada por lei específica.</p> <p>(E) à livre associação sindical.</p>
<p>23. A investidura em cargo público ocorrerá com a</p> <p>(A) posse.</p> <p>(B) nomeação.</p> <p>(C) transferência.</p> <p>(D) ascensão.</p> <p>(E) promoção.</p>	<p>27. É correto afirmar que os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos e, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o</p> <p>(A) Tribunal Regional Eleitoral.</p> <p>(B) Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(C) Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(E) Tribunal Regional Federal.</p>
<p>24. A reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, é</p> <p>(A) a reversão.</p> <p>(B) a readaptação.</p> <p>(C) a reintegração.</p> <p>(D) a recondução.</p> <p>(E) o aproveitamento.</p>	<p>28. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de, no mínimo,</p> <p>(A) cinco dos membros da Câmara dos Deputados.</p> <p>(B) dois terços dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.</p> <p>(C) três quintos dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.</p> <p>(D) metade dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.</p> <p>(E) um terço dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.</p>
<p>25. No âmbito do regime disciplinar do servidor público federal,</p> <p>(A) a ação disciplinar prescreverá, dentre outras hipóteses, em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.</p> <p>(B) a acumulação de cargos, ainda que lícita, não fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.</p> <p>(C) a proibição de acumular não se estende a funções em autarquias, fundações públicas e empresas públicas, salvo sociedades de economia mista da União e dos Estados.</p> <p>(D) a destituição de cargo em comissão exercido por ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de advertência.</p> <p>(E) é o servidor proibido de participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.</p>	<p>29. O Presidente da República poderá delegar a atribuição de conceder indulto e comutar penas, com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei, ao</p> <p>(A) Presidente da Câmara dos Deputados.</p> <p>(B) Presidente do Tribunal de Justiça.</p> <p>(C) Presidente do Senado Federal.</p> <p>(D) Advogado-Geral da União.</p> <p>(E) Presidente do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>30. Os Tribunais poderão declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do Poder Público somente pelo voto</p> <p>(A) da maioria absoluta de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(B) de um terço, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(C) de um terço, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(D) de dois quintos, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(E) de dois quintos, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O projeto arquitetônico completo corresponde às seguintes fases:
- I. Determinação de um partido e elaboração de soluções arquitetônicas, considerando as principais exigências contidas no programa proposto pelo cliente, devendo receber sua prévia aprovação.
  - II. Desenhos finais da solução arquitetônica aprovada, considerando todas as exigências previstas nas preliminares e programa de necessidades, com aprovação final do cliente.
  - III. Configuração técnico-jurídica, padronizada pelas normas técnicas, das soluções arquitetônicas aprovadas pelo cliente e, posteriormente, pelos órgãos públicos competentes, para cada tipo de uso e ocupação.
  - IV. Conjunto de documentos técnicos com desenhos, memórias e especificações necessários às licitações e/ou execuções da obra. Detalhamento de todos os desenhos aprovados no anteprojeto aprovado pelo cliente.
  - V. Auxílio ao cliente/executor da obra e o complemento do projeto, que se desenvolve conjuntamente com a execução desta, até a sua entrega.

As definições I a V correspondem, respectivamente, a:

- (A) Estudos Preliminares, Anteprojeto, Projeto de Execução, Aprovação de Projeto e Assistência à Execução da Obra.
- (B) Anteprojeto, Projeto de Execução, Estudos Preliminares, Aprovação de Projeto e Assistência à Execução da Obra.
- (C) Anteprojeto, Estudos Preliminares, Projeto de Execução, Assistência à Execução da Obra e Aprovação de Projeto.
- (D) Estudos Preliminares, Anteprojeto, Aprovação do Projeto, Projeto de Execução e Assistência à Execução da Obra.
- (E) Aprovação de Projeto, Projeto de Execução, Anteprojeto, Assistência à Execução da Obra e Estudos Preliminares.

32. Considere:

- |                              |  |
|------------------------------|--|
| a. analogias antropométricas | 1. baseiam-se no corpo humano e nos limites dimensionais.  |
| b. analogias literais        | 2. uso de elementos da natureza como inspiração da forma.  |
| c. relações ambientais       | 3. aplicação com maior rigor de princípios científicos ou empíricos da relação entre homem e ambiente, tais como clima da região, tecnologia e recursos disponíveis.                               |
| d. tipologias                | 4. aplicação de conhecimento de soluções anteriores a problemas relacionados, podendo-se dividir em modelos de tipos de construção, tipologias organizacionais e tipos de elementos ou protótipos. |
| e. linguagens formais        | 5. estilos adotados por grupos ou escolas de projetistas.  |

A correlação correta entre cada um dos cinco tipos de heurísticas aplicadas na solução de projetos e suas respectivas definições corresponde a:

- (A) a-2; b-1; c-5; d-4; e-3
- (B) a-3; b-2; c-1; d-5; e-4
- (C) a-1; b-2; c-4; d-3; e-5
- (D) a-1; b-5; c-3; d-4; e-2
- (E) a-1; b-2; c-3; d-4; e-5



33. A NBR 5419, sobre sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), refere:

- I. Um SPDA projetado e instalado conforme esta Norma não pode assegurar a proteção absoluta de uma estrutura, de pessoas e bens.
- II. A aplicação desta Norma reduz de forma significativa os riscos de danos devidos às descargas atmosféricas.
- III. O tipo e o posicionamento do SPDA devem ser estudados cuidadosamente no estágio de projeto da edificação, para se tirar o máximo proveito dos elementos condutores da própria estrutura. Isto facilita o projeto e a construção de uma instalação integrada, permite melhorar o aspecto estético, aumentar a eficiência do SPDA e minimizar custos.
- IV. O acesso à terra e à utilização adequada das armaduras metálicas das fundações, como eletrodo de aterramento, podem não ser possíveis após o início dos trabalhos de construção. A natureza e a resistividade do solo devem ser consideradas no estágio inicial do projeto. Este parâmetro pode ser útil para dimensionar o subsistema de aterramento, que pode influenciar certos detalhes do projeto civil das fundações.
- V. O projeto, a instalação e os materiais utilizados em um SPDA devem atender plenamente a esta Norma. Não são admitidos quaisquer recursos artificiais destinados a aumentar o raio de proteção dos captores, tais como captores com formatos especiais, ou de metais de alta condutividade, ou ainda ionizantes, radioativos ou não. Os SPDA que tenham sido instalados com tais captores devem ser redimensionados e substituídos de modo a atender a esta Norma.

É correto o que consta em

- (A) I, III e V, apenas.
- (B) II, III, IV e V, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) II, III e IV, apenas.

34. A NBR 5419 refere: *Elementos condutores expostos (do ponto de vista físico) que não possam suportar o impacto direto do raio devem ser colocados dentro da zona de proteção de captores específicos, integrados ao SPDA.*

Considerando a assertiva acima, são elementos que se enquadram como exemplo:

- I. coberturas metálicas sobre o volume a proteger.
- II. rufos e/ou calhas periféricas de recolhimento de águas pluviais.
- III. estruturas metálicas de suporte de envidraçados, para fachadas, acima de 20 m do solo ou de uma superfície horizontal circundante.
- IV. guarda-corpos, caixilhos e outros elementos condutores expostos, para fachadas, acima de 20 m da superfície horizontal circundante.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

35. Conforme a NBR 5413, para a classe *Iluminação geral para área de trabalho*, tarefas com requisitos visuais normais, com trabalho médio de maquinaria, os escritórios devem necessariamente ficar com a iluminância entre

- (A) 500 e 1.000 lux.
- (B) 500 e 1.500 lux.
- (C) 200 e 500 lux.
- (D) 200 e 750 lux.
- (E) 200 e 1.000 lux.



36. As instalações hidráulicas prediais frias devem seguir padrões de projeto que satisfaçam os seguintes requisitos:
- I. preservar sempre a potabilidade da água servida.
  - II. garantir o fornecimento de forma contínua.
  - III. possibilitar o fornecimento em quantidade adequada, de forma contínua, com pressão e velocidade compatíveis com os equipamentos sanitários.
  - IV. proporcionar conforto na utilização, localização e facilidade de operação do sistema.
- É correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.
  - (B) I, II e III, apenas.
  - (C) I, II, III e IV.
  - (D) III e IV, apenas.
  - (E) II e III, apenas.

37. Diâmetro Nominal (DN) de um tubo de PVC branco é:
- (A) número que serve para dimensionar e classificar, como designação, os elementos de uma tubulação e corresponde ao diâmetro externo do tubo.
  - (B) número que serve para dimensionar e classificar, como designação, os elementos de uma tubulação e corresponde ao diâmetro interno do tubo.
  - (C) número que serve para dimensionar e classificar, como designação, os elementos de uma tubulação e corresponde somente ao diâmetro interno dos anéis e conexões de borracha.
  - (D) relação entre o perímetro externo do tubo e o número 3,1416, aproximado para o décimo de milímetro mais próximo.
  - (E) relação entre o perímetro externo do tubo e o interno, aproximado para o décimo de milímetro mais próximo.

38. Em um telhado, cuja linha divisa do lote esteja encostada à edificação, geralmente é exigido que
- (A) a inclinação do telhado seja no máximo 25%.
  - (B) se faça uma proteção de 1m acima do telhado, no mínimo.
  - (C) se instalem calhas e rufos.
  - (D) tenha platibanda.
  - (E) o telhado tenha sua caída a partir desta linha.

39. Conforme normas do Corpo de Bombeiros, dos corredores para as saídas de emergências de um edifício deve ter, no mínimo,
- (A) 0,80 m.
  - (B) 1,20 m.
  - (C) 1,00 m.
  - (D) 0,90 m.
  - (E) 1,10 m.

40. Conforme normas do Corpo de Bombeiros, as portas que abrem no sentido do trânsito de saída, para dentro de rotas de saída, em ângulo de 90°, devem ficar em recessos de paredes, de forma a não reduzir a largura efetiva em valor maior do que **uma determinada dimensão** e, também, as portas que abrem para dentro de rotas de saída, em ângulo de 180°, em seu movimento de abrir, no sentido do trânsito de saída, não podem diminuir a largura efetiva destas em valor menor que a metade, sempre mantendo uma largura mínima livre **de uma determinada dimensão**, para as ocupações em geral. Considere o exemplo da figura.



As medidas destacadas no texto correspondem, respectivamente, a:

- (A) 0,10 m e 1,10 m.
- (B) 0,10 m e 1,20 m.
- (C) 0,20 m e 1,10 m.
- (D) 0,20 m e 1,20 m.
- (E) 0,20 m e 0,90 m.



41. Conforme normas do Corpo de Bombeiros, as distâncias máximas a serem percorridas para atingir um local seguro (espaço livre exterior, área de refúgio, escada comum de saída de emergência, protegida ou à prova de fumaça), tendo em vista o risco à vida humana decorrente do fogo e da fumaça, devem considerar:
- I. o acréscimo de risco quando a fuga é possível em apenas um sentido.
  - II. o acréscimo de risco em função das características construtivas da edificação.
  - III. a redução de risco em caso de proteção por chuveiros automáticos ou detectores.
  - IV. a redução de risco pela facilidade de saídas em edificações térreas.

É correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
  - (B) I, II, III e IV.
  - (C) I e IV, apenas.
  - (D) II e IV, apenas.
  - (E) I, II e III, apenas.
- 
42. A Norma NBR 6118/2003 demanda que a agressividade do meio ambiente está relacionada às ações físicas e químicas que atuam sobre as estruturas de concreto, independentemente das ações mecânicas, das variações volumétricas de origem térmica, da retração hidráulica e outras previstas no dimensionamento das estruturas de concreto. E, nos projetos das estruturas correntes, a agressividade ambiental deve ser classificada de acordo com o apresentado na tabela abaixo e pode ser avaliada, simplificada, segundo as condições de exposição da estrutura ou de suas partes.

**Tabela 6.1 – Classes de agressividade ambiental**

Classe de agressividade ambiental	Agressividade	Classificação geral do tipo de ambiente para efeito de projeto	Risco de deterioração da estrutura
I	Fraca		Insignificante
II	Moderada		Pequeno
III	Forte		Grande
IV	Muito Forte		Elevado

1 Pode-se admitir um microclima com uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) para ambientes internos secos (salas, dormitórios, banheiros, cozinhas e áreas de serviço de apartamentos residenciais e conjuntos comerciais ou ambientes com concreto revestido com argamassa e pintura).

2 Pode-se admitir uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) em: obras em regiões de clima seco, com umidade relativa do ar menor ou igual a 65%, partes da estrutura protegidas de chuva em ambientes predominantemente secos, ou regiões onde chove raramente.

3 Ambientes quimicamente agressivos, tanques industriais, galvanoplastia, branqueamento em indústrias de celulose e papel, armazéns de fertilizantes, indústrias químicas.

A ordem correta da classificação geral do tipo de ambiente, para efeito de projeto estabelecido na tabela, corresponde a:

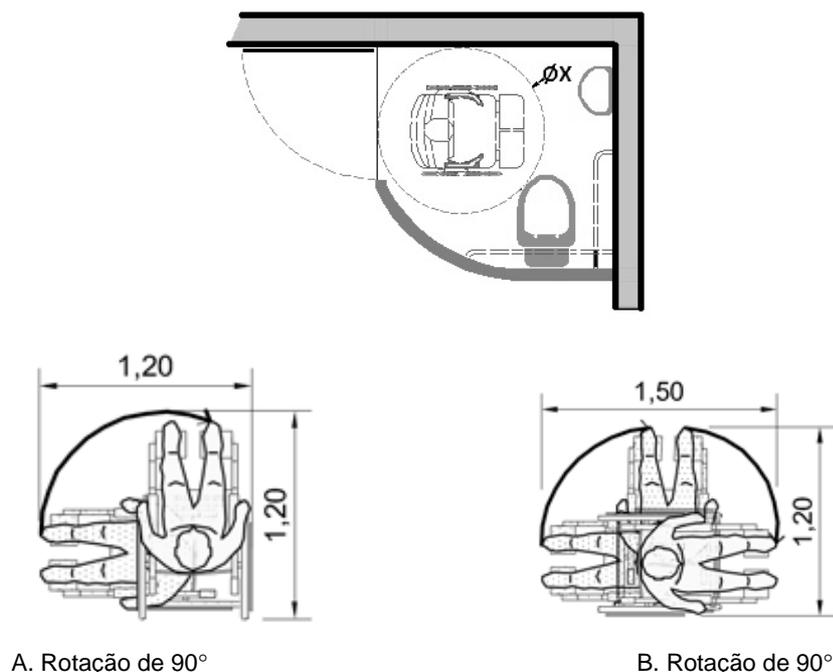
- (A) Classe I – Rural e Submersa; Classe II – Urbana<sup>(1)(2)</sup>; Classe III – Industrial<sup>(1)(3)</sup> e Respingos de marés e Classe IV – Marinha<sup>(1)</sup> e Industrial<sup>(1)(2)</sup>.
- (B) Classe I – Classe II – Urbana<sup>(1)(2)</sup>; Classe III – Marinha<sup>(1)</sup> e Industrial<sup>(1)(2)</sup> e Classe IV – Industrial<sup>(1)(3)</sup> e Respingos de marés.
- (C) Classe I – Rural e Submersa; Classe II – Urbana<sup>(1)(2)</sup>; Classe III – Marinha<sup>(1)</sup> e Industrial<sup>(1)(2)</sup> e Classe IV – Industrial<sup>(1)(3)</sup> e Respingos de marés.
- (D) Classe I – Classe II – Urbana<sup>(1)(2)</sup>; Classe III – Industrial<sup>(1)(3)</sup> e Respingos de marés e Classe IV – Marinha<sup>(1)</sup> e Industrial<sup>(1)(2)</sup>.
- (E) Classe I – Urbana<sup>(1)(2)</sup>; Classe – II Marinha<sup>(1)</sup> e Industrial<sup>(1)(2)</sup>; Classe III – Rural e Submersa e Classe IV – Industrial<sup>(1)(3)</sup> e Respingos de marés.



43. Para cargas permanentes em um edifício, quando forem previstas paredes divisórias, sem definição no projeto, o cálculo de pisos/laje com suficiente capacidade de distribuição transversal das cargas referentes a tais paredes, quando não for feito por processo exato, pode ser feito, admitindo, além dos demais carregamentos, uma carga
- (A) uniformemente distribuída, por  $m^2$  de piso, não menor que  $1/3$  do peso por metro linear da parede pronta, observando o valor mínimo de  $1 \text{ kN/m}^2$ .
  - (B) linearmente distribuída, por metro de piso, não menor que  $1/3$  do peso por metro linear da parede pronta, observando o valor mínimo de  $1 \text{ kN/m}^2$ .
  - (C) uniformemente distribuída, por  $m^2$  destas paredes, não menor que  $2/3$  do peso por metro linear da parede pronta, observando o valor mínimo de  $1 \text{ kN/m}^2$ .
  - (D) concentrada, por  $m^2$  de piso, não menor que  $1/4$  do peso por metro linear da parede pronta, observando o valor mínimo de  $1 \text{ kN/m}^2$ .
  - (E) uniformemente distribuída, por m de piso, não menor que  $1/2$  do peso por metro linear da parede pronta, observando o valor mínimo de  $1 \text{ kN/m}^2$ .
- 
44. Numa obra de porte, as sondagens à percussão são indispensáveis e devem ser feitas conforme as diretrizes da NBR 6484. Tais sondagens devem fornecer
- (A) a descrição das camadas intermediárias, os valores dos índices de resistência à penetração e as posições do lençol freático.
  - (B) a descrição das camadas finais, os valores dos índices de resistência à penetração e as posições do lençol freático.
  - (C) a descrição das camadas superiores, os valores dos índices de resistência à penetração e as posições do lençol freático.
  - (D) um mínimo de descrição das camadas atravessadas, os valores dos índices de resistência à penetração e as posições dos níveis do lençol freático.
  - (E) as descrições da primeira e da segunda camada, os valores dos índices de resistência à penetração e as posições dos níveis do lençol freático.
- 
45. Uma fundação é solicitada à carga excêntrica quando esta é submetida a uma força
- (A) horizontal interna da fundação sobre seu próprio eixo.
  - (B) vertical, cujo eixo não passa pelo centro de gravidade da superfície de contato da fundação com o solo e/ou forças horizontais situadas do plano da base da fundação.
  - (C) superior ao suportado pela resistência do concreto empregado a esse conjunto.
  - (D) excessiva na armadura das estacas, em conjunto com as dos blocos, quando o  $F_{ck}$  do concreto for inferior a  $200 \text{ mPa}$ .
  - (E) excessiva oblíqua no contato da fundação com o solo.
- 
46. Conforme a NBR 5681 – NB501, o controle tecnológico é **mínimo obrigatório** na execução de aterro em qualquer conjunto dos seguintes casos:
- (A) aterro com material proveniente de entulhos, misturado com substrato de leito de rio, e com altura superior a  $1,20 \text{ m}$  e/ou volume superior a  $1.200 \text{ m}^3$ .
  - (B) aterro com inclinação somente superior a  $75^\circ$  para suporte de fundações; pavimentos com estrutura de concreto; aterro com altura superior a  $2,0 \text{ m}$  e/ou superior a volumes de  $1.200 \text{ m}^3$ .
  - (C) aterro com responsabilidade de suporte de fundações, pavimentos ou estrutura de contenção; aterro com altura superior a  $1,0 \text{ m}$  e/ou superior a volumes de  $1.000 \text{ m}^3$ .
  - (D) aterro em mangue com altura superior a  $1 \text{ m}$  e que tenha que suportar fundação para edifício acima de 5 pavimentos e/ou volumes superiores a  $500 \text{ m}^3$ .
  - (E) aterro feito em cima de outro já implantado, com fundação sem estacas, para qualquer tipo de edificação acima de 5 pavimentos e/ou volumes superiores a  $1.200 \text{ m}^3$ .

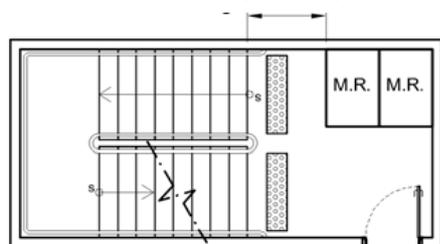


47. A NBR 9050/2004 estabelece algumas dimensões mínimas necessárias para uma manobra de cadeira de rodas sem deslocamento.

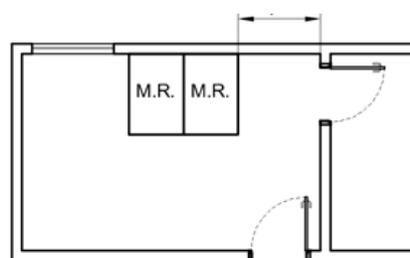


As figuras A e B dimensionam a rotação de 90° e 180°. Para que o usuário do banheiro acima representado possa fazer um giro de 360°, a dimensão, em metros, que deverá ter o círculo pontilhado é igual a

- (A) 2,00 m.  
(B) 1,20 m.  
(C) 1,40 m.  
(D) 1,80 m.  
(E) 1,50 m.
48. Com base na NBR 9050 e referente à sinalização para pessoas com **deficiência visual**, é **INCORRETO** afirmar:
- (A) Os alarmes sonoros devem ter intensidade de no mínimo 15 dBA superior ao ruído médio do local ou 5 dBA acima do ruído máximo do local.  
(B) Os alarmes sonoros, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes.  
(C) Os alarmes sonoros devem ter intensidade e frequência entre 500 Hz e 3 000 Hz.  
(D) Para alarmes sonoros, recomenda-se adotar, em ambientes internos, valores entre 05 dBA e 15 dBA e, em ambientes externos, valores entre 10 dBA a 40 dBA, sendo recomendado utilizar o valor de 30 dBA.  
(E) Os alarmes sonoros devem ter frequência variável alternadamente entre som grave e agudo, se o ambiente tiver muitos obstáculos sonoros (colunas ou vedos).
49. Quando se incorporam às rotas de fuga escadas de emergência, devem ser previstas áreas de resgate, com espaço reservado e demarcado para o posicionamento de pessoas em cadeiras de rodas, dimensionadas de acordo com o M.R. (módulo de referência), que devem ser sinalizadas. A área deve ser ventilada e fora do fluxo principal de circulação, conforme exemplos abaixo. A distância mínima prevista pela norma entre os M.R. e a escada ou portas de acesso corresponde a



a) Áreas reservadas para cadeiras de rodas junto às escadas - Exemplo

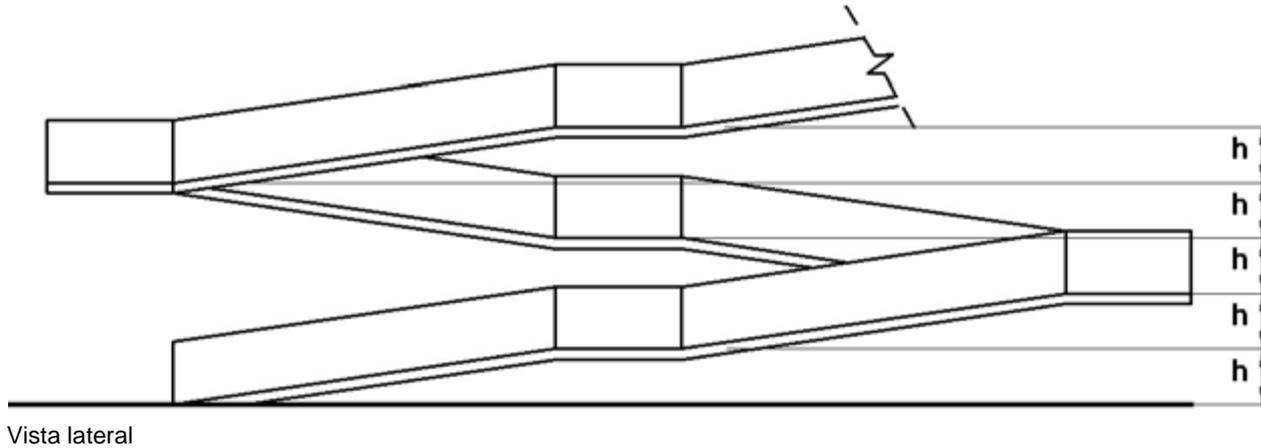
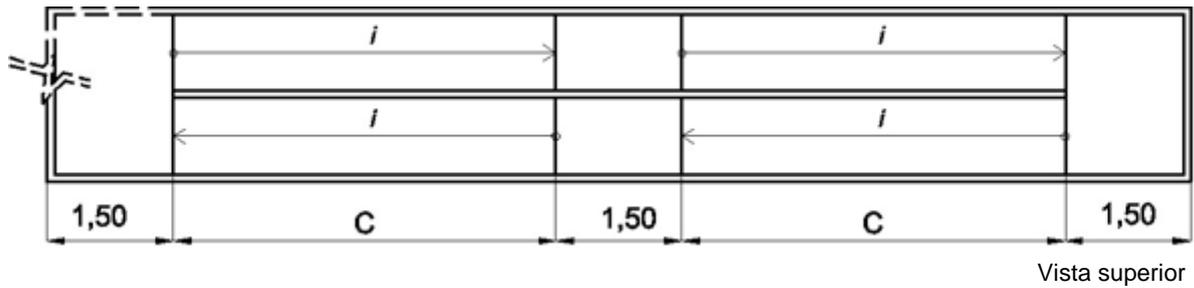


b) Áreas reservadas para cadeiras de rodas nas ante-câmaras - Exemplo

- (A) 1,20 m mínimo ou largura da escada.  
(B) 0,90 m mínimo ou largura da escada.  
(C) 1,00 m mínimo ou largura da escada.  
(D) 1,10 m mínimo ou largura da escada.  
(E) 1,50 m mínimo ou largura da escada.



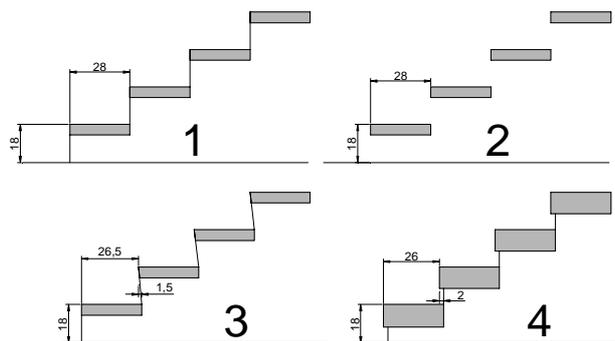
50. Considere as figuras abaixo representadas.



Com  $h = 0,60$  m e  $C = 4,50$  m, quanto à percentagem de inclinação da rampa e à norma NBR 9050, respectivamente, é correto concluir:

- (A) é igual a 8,33% – atende o limite para cada segmento de rampa.
- (B) é igual a 12,50% – atende o limite para situações excepcionais.
- (C) é igual a 13,33% – não atende a norma.
- (D) é igual a 12,33% – atende o limite para situações excepcionais.
- (E) é igual a 13,03% – não atende a norma.

51. Considere:



Tendo como base as figuras representadas acima, as escadas que atendem às normas do Corpo de Bombeiros, ABNT, NBR 9050/2004, para prédios comerciais, são APENAS:

- (A) 3.
- (B) 1.
- (C) 1 e 4.
- (D) 2 e 3.
- (E) 1 e 3.



52. Os projetos residenciais de Frank Lloyd Wright, entre 1900 e 1917, são conhecidos como *Prairie Houses*, ou casas-pradaria, porque há integração com a paisagem ao redor de Chicago, com estruturas horizontalizadas baixas, telhados inclinados, silhueta simples e limpa, chaminés disfarçadas, saliências e terraços, utilizando materiais rústicos.



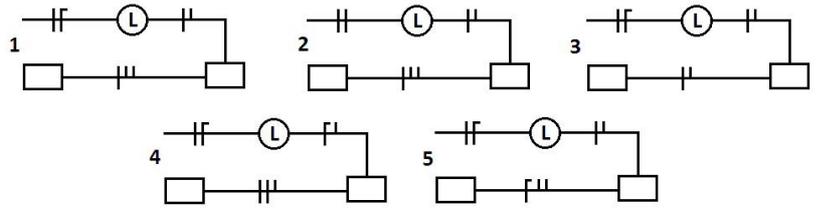
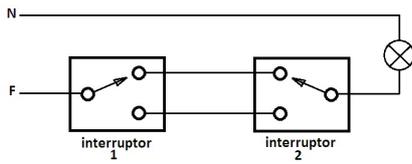
Muitos consideram tais casas como as primeiras a apresentarem o sistema de planta aberta, devido a

- (A) suas grandes áreas envidraçadas, que permitem transparência visual ampla para o entorno da casa.
  - (B) estruturas que facilitam a abertura de grandes janelas para o exterior.
  - (C) estruturas fixas das paredes, facilitando sua construção com materiais da região.
  - (D) suas grandes portas para as varandas, que formavam inovações na arquitetura da época, permitindo que o paisagismo ao redor da casa fosse apreciado de dentro dela.
  - (E) estruturas livre das paredes, permitindo mudanças internas livres.
- 
53. O PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, nos termos da NR9, visa a
- (A) preservação do meio ambiente em torno da área de interferência do projeto, para que não se produza impacto à natureza ao ser implantada no local.
  - (B) preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, pela antecipação, pelo reconhecimento, pela avaliação e, conseqüentemente, pelo controle da ocorrência de riscos ambientais.
  - (C) atuação das autoridades competentes, por meio de procedimentos normativos, quando acontecem acidentes que venham a colocar em risco o meio ambiente do local atingido e entorno.
  - (D) normatização de procedimentos para a prevenção de acidentes ambientais de grande porte.
  - (E) controlar e avaliar a ocorrência de riscos ambientais que possam causar danos à saúde dos seres vivos, em extinção, impactados pela execução de determinado projeto.
- 
54. Quanto à Análise de Risco do Trabalho e utilização de técnicas de solução de problemas, é INCORRETO afirmar que tem como objeto
- (A) avaliar possíveis maneiras para prevenir acidentes, paradas de produção, deficiências na qualidade e reduções no valor do produto.
  - (B) identificar problemas reais que possam passar despercebidos na elaboração do *lay-out* do local de trabalho ou na seleção dos equipamentos.
  - (C) encontrar problemas potenciais que possam resultar em mudanças no produto produzido ou etapas do processo.
  - (D) conhecer novos estilos arquitetônicos, utilizando produtos de novas tecnologias.
  - (E) conhecer técnicas ocultas de produtividade e qualidade praticadas por operadores.
- 
55. Considerando a NR8 – Edificações, deve-se observar as legislações pertinentes nos níveis federal, estadual e municipal. A referida norma define os parâmetros para as edificações, observando-se a
- (A) proteção dos acessos ao interior, especificamente nos subsolos.
  - (B) posição do usuário, ventilação e previsão de uma hora de sol diária, mínima em cada cômodo.
  - (C) proteção contra a chuva, insolação excessiva ou falta de insolação.
  - (D) acessibilidade na fase de projeto.
  - (E) viabilidade técnica de implantação de sistemas de ventilação forçada nos ambientes que não tenham saídas abertas diretamente para o exterior.



56. Analise os desenhos abaixo.

**Interruptor Three-Way**



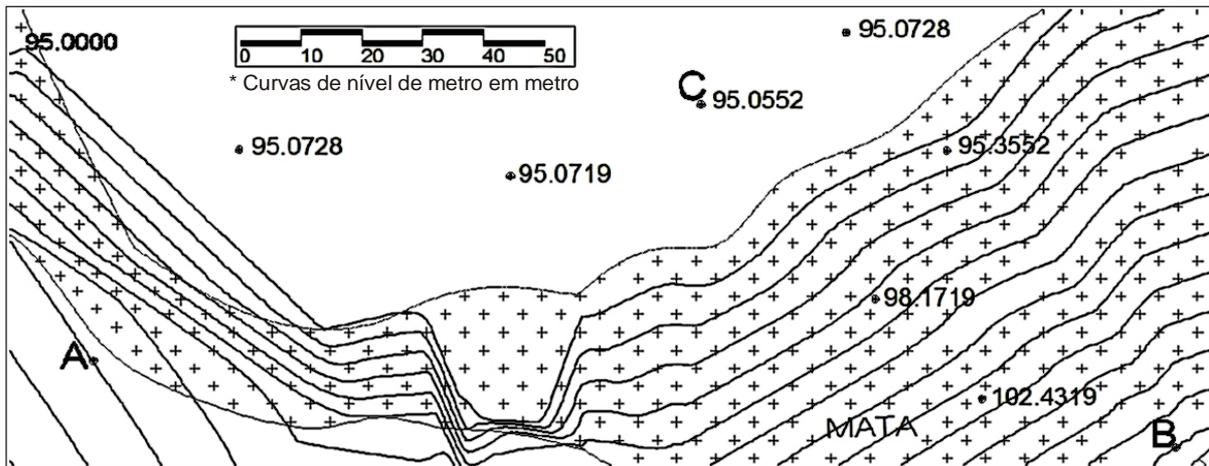
O circuito que representa corretamente o interruptor *Three-Way* é o

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

57. Nos circuitos que alimentam motores, a capacidade nominal do dispositivo de proteção dos condutores poderá atingir de

- (A) 30 a 90% da corrente nominal do motor.
- (B) 15 a 30% da corrente nominal do motor.
- (C) 150 a 300% da corrente nominal do motor.
- (D) 90 a 150% da corrente nominal do motor.
- (E) 100 a 200% da corrente nominal do motor.

Instruções: Para responder às questões de números 58 e 59, considere o levantamento planialtimétrico abaixo representado.



58. A diferença de nível entre o ponto "A" e a cota mais baixa representada é igual a

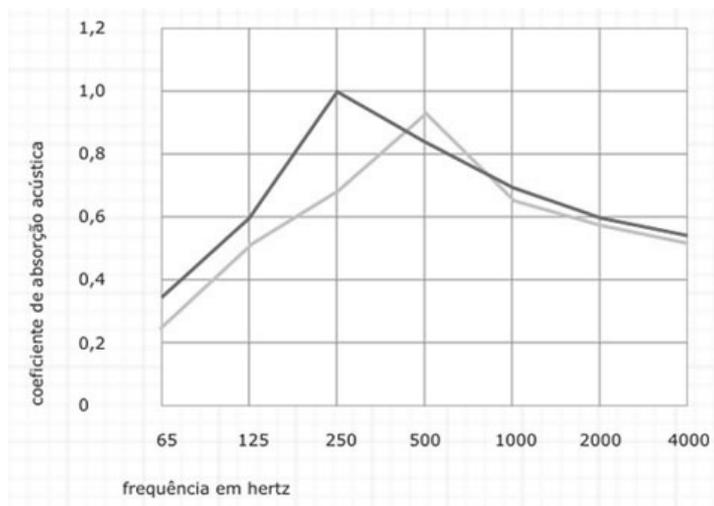
- (A) 7,9976 m.
- (B) 7,9272 m.
- (C) 7,9281 m.
- (D) 8,0000 m.
- (E) 7,9448 m.

59. Da análise do levantamento, é INCORRETO concluir:

- (A) O ponto "C" encontra-se em uma área considerada plana e não apresenta vegetação significativa.
- (B) A diferença de nível entre o ponto "B" e "C" é de 11,9448 m.
- (C) Para se deslocar do ponto "A" para o ponto "B" em uma linha reta, será necessário passar pela cota de nível 96.000 duas vezes.
- (D) Se traçarmos um caminho reto entre os pontos "A" e "C" e outro entre os "B" e "C", pode-se afirmar que existe uma declividade mais íngreme entre os pontos "B" e "C".
- (E) Se traçarmos uma linha reta entre o ponto "A" e o ponto "B", ela teria distância e declividade aproximadas de 180 m e 2,22%, respectivamente.



60. Analisando o gráfico abaixo, é correto concluir:



Frequência (Hz)		65	125	250	500	1000	2000	4000
Distância entre o forro e a laje	42 cm	0,32	0,6	1,0	0,87	0,7	0,6	0,54
	22 cm	0,26	0,5	0,68	0,72	0,65	0,58	0,51

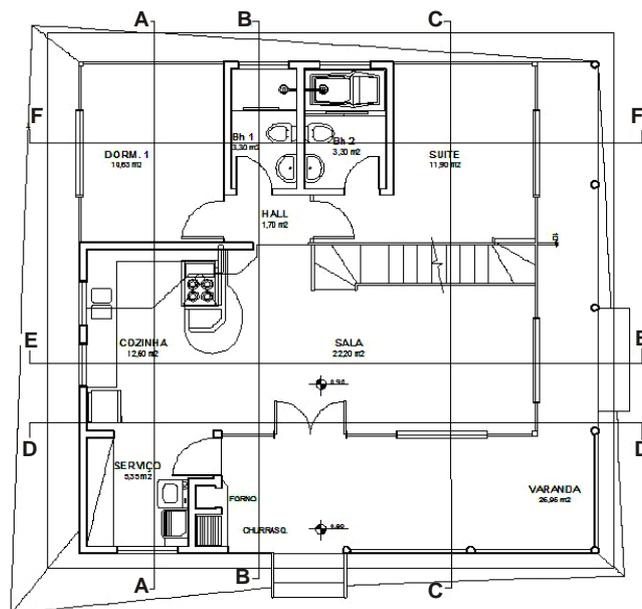
- (A) O forro só começa a ter bom desempenho a partir de 1.000 Hz.
- (B) Traduz excelente resultado para absorção acústica da voz humana, compreendida entre 300 e 600 Hz para as distâncias do forro e a laje entre 22 e 42 cm.
- (C) O forro só tem eficiência entre a faixa de 65 a 4.000 Hz.
- (D) Só devemos utilizar o forro nas faixas de 125 a 1.000 Hz, onde o coeficiente de absorção acústica é mais eficiente.
- (E) Até 500 Hz o desempenho só aumenta, portanto, é somente nessa faixa que ele deve ser especificado.
- 
61. Quando um corpo de prova apresentar uma irregularidade em sua base e não se possa realizar o capeamento com argamassa de enxofre, deve-se proceder com
- (A) adaptação de uma base metálica para garantir que a base fique perfeitamente plana e lisa a fim de realizar ensaios de laboratório.
- (B) correção com material original ao que foi utilizado na feitura do corpo de prova, até que fique com as características exigidas pela norma.
- (C) corte com disco diamantado, de forma a obter uma base plana, perpendicular ao eixo, suficiente para realizar ensaios de compressão.
- (D) movimentos para girar o corpo de cabeça para baixo, a fim de aproveitar a cabeça, que sempre fica com a superfície plana, e corrigir a imperfeição encontrada na base com cimento puro de cura ultra rápida.
- (E) corte com disco diamantado, de forma a obter base lisa e própria para realização de ensaios de dureza.
- 
62. Nos corpos de prova em que suas bases são preparadas com pasta ou argamassa de cimento, o ensaio deverá ser realizado após
- (A) 6 (seis) dias para cimento *portland* comum e 2 (dois) dias para o de alta resistência inicial, desde o capeamento das bases dos corpos de prova.
- (B) 2 (dois) dias para cimento *portland* comum e 6 (seis) dias para o de alta resistência inicial, desde o capeamento das bases dos corpos de prova.
- (C) 14 (quatorze) dias para cimento *portland* comum e 7 (sete) dias para o de alta resistência inicial, desde o capeamento das bases dos corpos de prova.
- (D) 28 (vinte e oito) dias para cimento *portland* comum e 7 (sete) dias para o de alta resistência inicial, desde o capeamento das bases dos corpos de prova.
- (E) 28 (vinte e oito) dias para cimento *portland* comum e 14 dias para o de alta resistência inicial, desde o capeamento das bases dos corpos de prova.



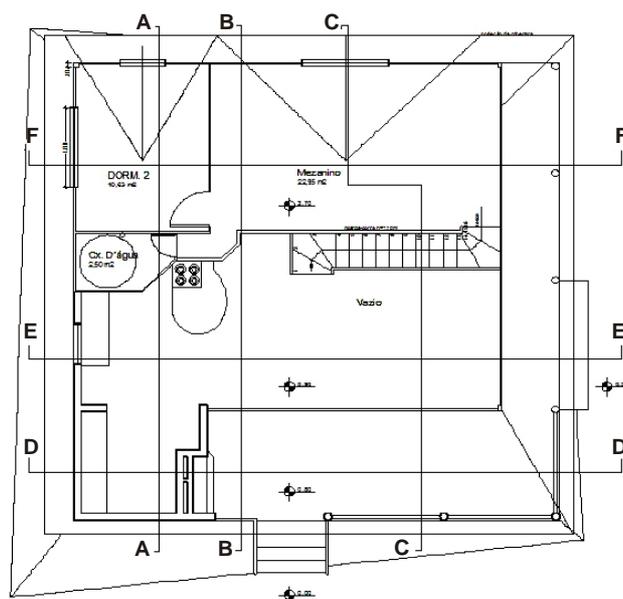
63. As lajes pré-fabricadas poderão ser consideradas como bidirecionais quando, em sua execução em obra, forem executadas nervuras transversais com intereixos
- (A) obrigatoriamente menores que 30 cm, que é a distância entre eixos das vigotas.
  - (B) exatamente com 1,00 m, somente.
  - (C) até 1,50 m, mas com ferragem com Ø10 mm, no mínimo.
  - (D) nunca maiores que 1,05 m.
  - (E) 15 em 15 cm, que sempre é a metade da distância entre eixos das vigotas.
- 
64. Para instalação de central de GLP, os recipientes deverão ser instalados em áreas com boa circulação de ar natural e com distanciamentos mínimos de
- (A) 1,0 m de ralos; 2,0 m de fontes de ignição e 3,0 m de entradas de ar condicionado e poços de ventilação.
  - (B) 1,5 m de ralos; 3,0 m de fontes de ignição e 6,0 m de entradas de ar condicionado e poços de ventilação.
  - (C) 1,0 m de ralos; 5,0 m de fontes de ignição e 10,0 m de entradas de ar condicionado e poços de ventilação.
  - (D) 2,5 m de ralos; 5,0 m de fontes de ignição e 7,5 m de entradas de ar condicionado e poços de ventilação.
  - (E) 2,5 m de ralos; 7,5 m de fontes de ignição e 15,0 m de entradas de ar condicionado e poços de ventilação.
- 
65. Para o armazenamento de GLP, o compartimento deverá possuir, em seu perímetro, muros ou similares que permitam perfeita ventilação e essa área ventilada deverá ser de, no mínimo,
- (A) 70%.
  - (B) 30%.
  - (C) 40%.
  - (D) 60%.
  - (E) 50%.
- 
66. Para o Sistema Viário Nacional na modalidade rodoviária, segundo o zoneamento implantado em áreas urbanas, a Via de Área Suburbana ou Intermediária (AS ou AI) é a via
- (A) urbana ao lado de zonas residenciais, com características comerciais e moderada rotatividade de estacionamento, separada geograficamente da ACC.
  - (B) urbana com pequena quantidade de pedestre e pouca rotatividade de estacionamento.
  - (C) urbana da periferia com relativo movimento de comércio e média rotatividade de estacionamento, integrada geograficamente à ACC.
  - (D) de uma área urbana, com trânsito local que se sobrepõe aos movimentos diretos da via de área comercial central (ACC), com elevada procura de estacionamento e moderado trânsito de pedestres, separada geograficamente da ACC.
  - (E) urbana com características de via comercial, com média rotatividade de estacionamento e grande fluxo de pedestre, integrada geograficamente à ACC.
- 
67. Para o Sistema Viário Nacional na modalidade rodoviária, Via com Acessos Parcialmente Controlados é uma via:
- (A) que geralmente cruza vias principais e, devido ao fluxo moderado, tem suas saídas para essas vias principais afuniladas, com sinaleiros devidamente controlados pelo horário de fluxo da via principal.
  - (B) de modo geral, dividida para o trânsito direto, com separações de níveis nos cruzamentos principais, e sua regulamentação de acesso é controlada.
  - (C) que cruza em nível com a via principal e tem sua saída para essas afuniladas, para que o fluxo viário seja direcionado a uma simples faixa da principal.
  - (D) com sinaleiros inteligentes que dão acesso à via principal conforme liberação de fluxo normatizado.
  - (E) cujo objetivo é regular o fluxo de veículos na artéria principal, não permitindo que o excesso de veículos destas vias de acesso venha a estagnar o movimento da principal, por meio de lombadas eletrônicas e sinaleiros.



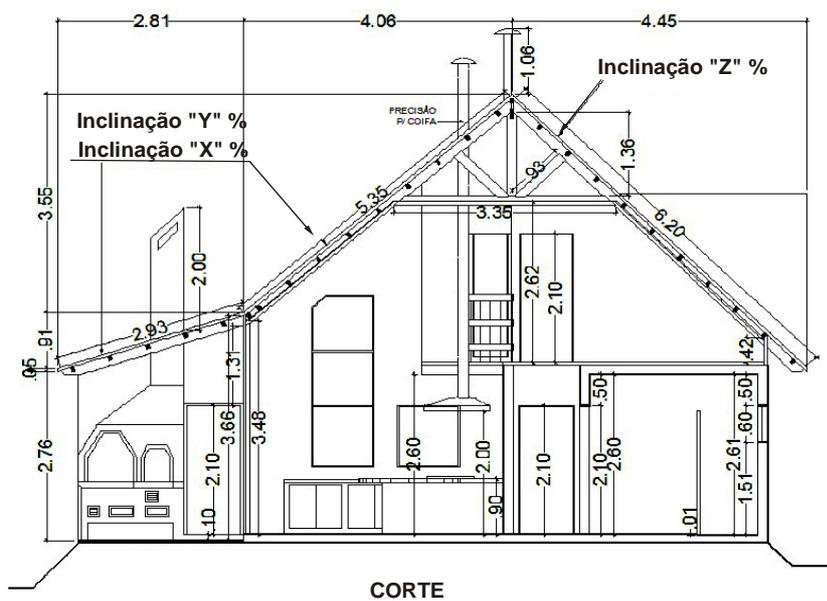
Instruções: Para responder às questões de números 68 a 70, considere as plantas abaixo representadas.



Térreo



Mezanino



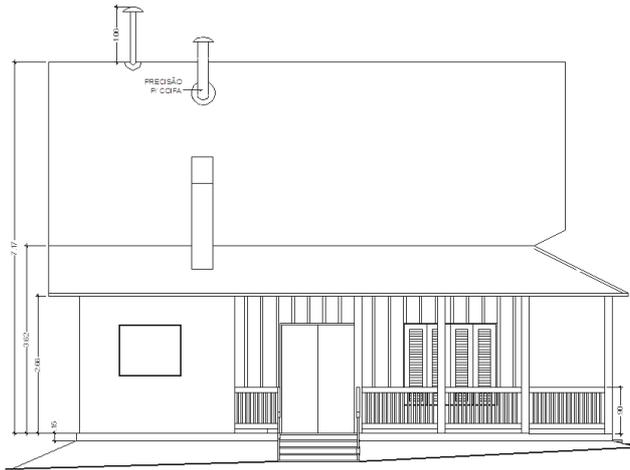
CORTE

68. O corte apresentado corresponde a:

- (A) CC
- (B) AA
- (C) BB
- (D) DD
- (E) EE



69. As Fachadas 1 e 2 correspondem, respectivamente, à



Fachada 1



Fachada 2

- (A) lateral direita e à lateral esquerda.
- (B) frontal e à lateral esquerda.
- (C) posterior e à lateral esquerda.
- (D) lateral direita e à frontal.
- (E) frontal e à posterior.

70. Com base no corte, a porcentagem de caimento da cobertura principal e da varanda, respectivamente, correspondem a:

- (A)  $X = 30,35\%$  -  $Y = 88,34\%$  -  $Z = 78,97\%$
- (B)  $X = 31,83\%$  -  $Y = 84,47\%$  -  $Z = 79,17\%$
- (C)  $X = 33,32\%$  -  $Y = 85,13\%$  -  $Z = 78,65\%$
- (D)  $X = 35,31\%$  -  $Y = 86,91\%$  -  $Z = 79,27\%$
- (E)  $X = 32,38\%$  -  $Y = 87,43\%$  -  $Z = 79,77\%$